



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0116

O CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENFERMAGEM SOBRE A TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL

Natália Gallate Jorge (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Helenice Yemi Nakamura (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Da integridade de muitos sistemas depende a aquisição e desenvolvimento da linguagem oral, incluindo o sistema auditivo e o processamento auditivo. Quanto mais cedo uma perda auditiva for detectada e diagnosticada, a intervenção poderá ocorrer mais cedo. No município de Campinas, desde 2004 há uma lei (nº. 10759), que dispõe sobre a obrigatoriedade da realização de exames que detectem a surdez ou alterações correlatas nas maternidades e hospitais da cidade. Para a efetividade de implantação de um programa há a necessidade de uma equipe multidisciplinar atuando na triagem auditiva neonatal (TAN). A equipe de Enfermagem por ser o elo da família com outros profissionais de saúde, esclarecida sobre o assunto, poderá reforçar os benefícios que a detecção de uma perda auditiva pode trazer para o desenvolvimento do lactente. Com o objetivo de desenvolver meios específicos de orientação (escrita) aos profissionais da área de enfermagem sobre o desenvolvimento da audição e as formas de detecção das alterações auditivas foi criado um folheto informativo sobre o que é fonoaudiologia, no que consiste a TAN, profissionais envolvidos na equipe e em caso de dúvida onde e quem procurar.

Fonoaudiologia - Enfermagem - Triagem auditiva